

Análise do segmento
2 de setembro de
2013

**As
resseguradoras
têm
dificuldades
em resistir ao
crescimento
do volume
do mercado
primário.**

Apesar do mercado saturado, o Brasil ainda é atraente

A capacidade abundante de resseguro e a preponderância dos acordos de cosseguro no mercado primário do Brasil estão reduzindo as perspectivas de crescimento no curto prazo de suas resseguradoras. Existe um certo sentimento de desgaste entre os subscritores em busca de rentabilidade em um mercado de resseguros saturado, que enfraqueceu os preços. Mesmo assim, ainda é difícil resistir ao volume crescente de prêmios no maior mercado primário da América Latina.

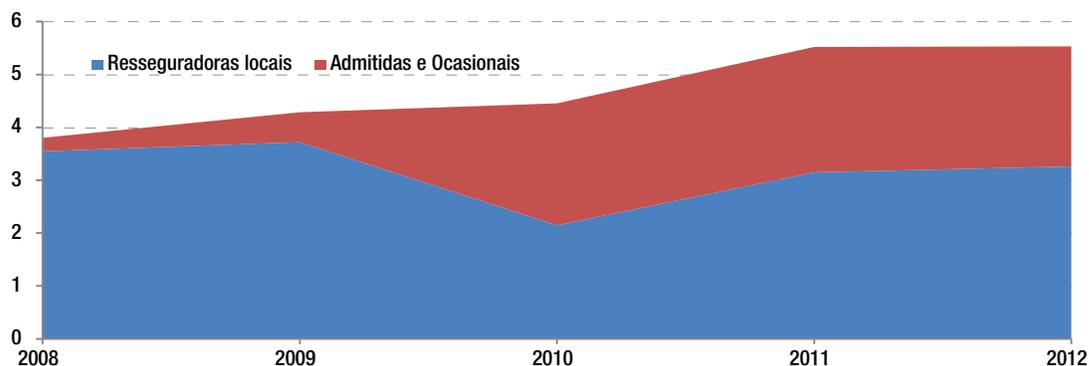
A exposição limitada do Brasil ao risco de catástrofes, como furacões ou terremotos, o deixa bem posicionado como uma diversificação em relação aos demais mercados emergentes latino-americanos. O que talvez seja mais importante, a necessidade do país de obras de infraestrutura para receber a Copa do Mundo da FIFA de 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016 continuam a ser um catalisador para a economia como um todo. A baixa penetração dos seguros, grandes reservas offshore de petróleo e uma classe média em expansão também são consideradas nas projeções de crescimento das seguradoras e resseguradoras no longo prazo.

Na temporada de renovações de julho, os preços estiveram estáveis ou com queda de até 5%, e as seguradoras conseguiram garantir capacidade adicional por meio de tratados com condições que não estavam disponíveis há um ano, o que reflete o crescimento de suas próprias carteiras. Ainda não está claro se existe um desequilíbrio entre os prêmios de resseguro deste ano e o valor da cobertura que está sendo adquirida que, em alguns casos, pode ser excessiva para os riscos correspondentes. A existência de acordos de cosseguro também gerou o potencial de acumulação de riscos para as resseguradoras que fornecem cobertura baseada em tratados nesse cenário caso um evento significativo esteja presente em tratados diferentes dentro da carteira de uma única companhia. Embora as seguradoras possam preferir cobertura facultativa, a demanda por ela está em queda devido à capacidade abundante nos negócios de tratado.

Figura 1

Resseguros no Brasil – Participação de mercado das resseguradoras locais (2008-2012)

As resseguradoras admitidas e ocasionais conquistaram uma parcela maior dos prêmios cedidos desde a abertura do mercado brasileiro, em 2008. (bilhões de R\$)



Fonte: site da SUSEP (Sistema de Estatísticas); os dados refletem os totais do setor e as demonstrações financeiras disponíveis em 12 de julho de 2013. Não está disponível o detalhamento dos dados das resseguradoras admitidas e ocasionais.

Contatos analíticos

Peter Dickey
+1 (908) 439-2200
Ramal 5053
Peter.Dickey@ambest.com

Greg Reisner
+1 (908) 439-2200
Ramal 5224
Greg.Reisner@ambest.com

Pesquisador e autor

Al Slavin

Este relatório foi extraído da
Análise do segmento global
de resseguros da A.M. Best:
"The Capital Challenge"
(O desafio do capital).



Esses acontecimentos descrevem a trajetória de crescimento do mercado brasileiro de resseguros após sua abertura, há cinco anos, com o término do monopólio detido pelo IRB Brasil Resseguros S.A. desde 1939. O caminho para um mercado de resseguros aberto entrou em um desvio em 2010, quando a legislação determinou que 40% dos prêmios fossem cedidos a resseguradoras com sede no país. As seguradoras também estão proibidas de ceder mais de 20% dos prêmios para afiliadas de resseguro no exterior, mas existe uma exceção importante para o negócio de garantias de performance, linha extremamente importante para as obras em andamento no país.

As fusões e aquisições devem aumentar

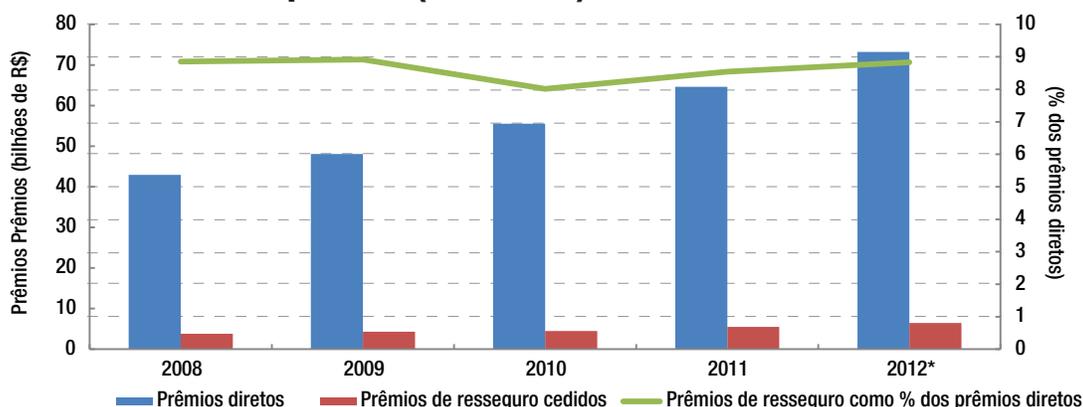
Existem agora 14 novas resseguradoras locais autorizadas a operar no país e o restante do mercado é composto por resseguradoras admitidas e ocasionais, essas últimas atuando principalmente em retrocessão. O mercado espera um aumento nas fusões e aquisições nesse segmento de companhias admitidas e ocasionais, que inclui mais de 120 empresas registradas e entre 15 a 20 sindicatos do Lloyd's. Enfrentando custos administrativos e concorrência nos preços, as companhias menores podem ser forçadas a encontrar parceiros locais ou a sair do mercado. As operadoras locais em busca de capital mais barato também podem se beneficiar da associação com uma resseguradora estrangeira que tenha uma presença menos destacada no mercado.

Segundo a Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), as resseguradoras locais têm mantido uma participação de mercado estável, com 59% dos R\$ 5,53 bilhões de prêmios de resseguro gerados em 2012 (ver **Figura 1**). Em 2011, as resseguradoras locais detinham uma parcela de 57% nos R\$ 5,52 bilhões de prêmios de resseguro. Como um comentário à parte, ainda segundo a SUSEP as comissões de resseguro totalizaram R\$ 932 milhões em 2012 (não está disponível um dado comparável relativo a 2011). Cabe destacar que os dados divulgados publicamente pela SUSEP podem conter algumas anomalias contábeis e nos relatórios financeiros.

Segundo levantamento da A.M. Best nas demonstrações financeiras apresentadas à SUSEP, desde 2008 o nível dos prêmios de resseguro tem sido ligeiramente inferior a 9% dos prêmios diretos do mercado primário. Esse nível de penetração de resseguros permaneceu estável durante a expansão dos prêmios diretos do mercado primário, que apresentaram aumento acumulado de 70% entre 2008 e 2012, quando passaram de R\$ 42,9 bilhões para R\$ 73,2 bilhões (ver **Figura 2**). Isso explica como, apesar da porcentagem pequena de prêmios de resseguros cedidos, o volume total de prêmios do mercado brasileiro de seguros continua atraente.

Figura 2

Brasil – Resseguros cedidos como porcentagem dos prêmios diretos do mercado primário (2008-2012)



* Dados de 2012 brutos da comissão de resseguro (R\$ 932,2 milhões).

Fonte: site da SUSEP (Sistema de Estatísticas); os dados refletem os totais do setor e as demonstrações financeiras disponíveis em 12 de julho de 2013.

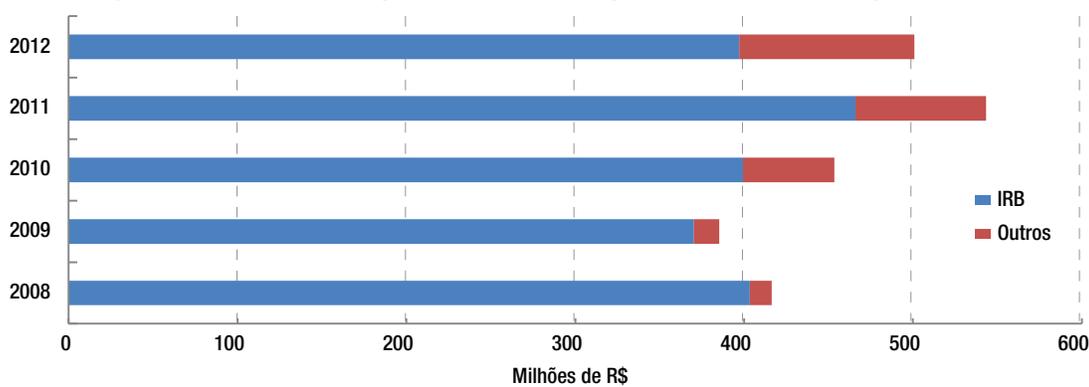
O IRB continua a dominar e prepara-se para a expansão

Apesar da abertura do mercado brasileiro de resseguros à concorrência, o IRB manteve o domínio do mercado e ocupa o 29º lugar no ranking global da A.M. Best das 50 maiores resseguradoras por prêmios brutos subscritos em 2012. Em 2012, o IRB gerou prêmios brutos no valor de R\$ 2,4 bilhões, ou o equivalente a 27% dos prêmios de resseguros cedidos pelo mercado direto do Brasil. Em 2012, a parcela do IRB no segmento local de resseguros foi ainda mais pronunciada, ligeiramente acima de 65%. Segundo as demonstrações financeiras apresentadas ao IRB, naquele exercício, a empresa obteve lucro líquido de R\$ 397,1 milhões, equivalentes a 79,3% do lucro líquido total do segmento de resseguros (ver **Figura 3**).

Figura 3

Brasil – Lucros/Perdas do segmento de resseguradoras locais (2008-2012)

O monopólio da IRB Brasil Resseguros foi extinto em 2007, mas a empresa mantém participação dominante na margem de lucro do segmento local de resseguros.



Fonte: site da SUSEP (Sistema de Estatísticas); dados referentes às demonstrações financeiras disponíveis em 12 de julho de 2013.

Em 2012, os prêmios ganhos do IRB aumentaram cerca de 11%, para R\$ 1,9 bilhão, mais do que cinco vezes mais do que os obtidos pela Munich Re, a segunda maior resseguradora local (ver **Figura 4**). No ano passado, o IRB apresentou retorno sobre o patrimônio líquido de 18,7%, abaixo dos 23,7% registrados em 2011.

O IRB continuou sua transição para um ambiente de mercado competitivo e ultrapassou as barreiras regulamentares para a privatização. Esse movimento coincide com seus planos de expandir-se além das fronteiras brasileiras e oferecer uma plataforma internacional de resseguros para as seguradoras multinacionais em operação no país, o que exigiu a criação de uma equipe dedicada à avaliação de catástrofes e o licenciamento de um software para modelagem de catástrofes, um aspecto operacional que exige menos atenção em uma carteira concentrada no Brasil, cuja exposição a desastres naturais é menos volátil. Em junho de 2012, o IRB adquiriu uma participação de 4,8% na Africa Re. A A.M. Best considera o relacionamento entre o IRB Brasil-Re e a África Re como estratégico, devido ao acordo entre as duas entidades para fomentar o desenvolvimento de seus respectivos mercados.

Além de operar na Argentina, o IRB registrou-se como resseguradora no Peru, México, Colômbia, Paraguai, Uruguai e Equador e, segundo seu relatório anual, está em processo de conseguir seu registro na Venezuela. Nessa próxima fase, o desafio será conseguir escala como resseguradora estrangeira sem um forte reconhecimento de marca ou o voo planado para a transição para um regime de concorrência no mercado que o IRB experimentou sob a legislação brasileira.

Em 2012, o mercado de resseguradoras locais acolheu novos participantes, alguns dos quais com marcas familiares como a Allianz Global Corporate and Specialty Resseguros Brasil S.A., Alterra Resseguradora do Brasil S.A. (posteriormente adquirida pela Markel), Swiss Re Brasil Resseguros S.A. e Zurich Resseguradora Brasil S.A. Dois outros novos

participantes do mercado – a Terra Brasis Re e a BTG Pactual Resseguradora S.A. – agregaram um sabor local ao mercado de resseguros do país.

Duas novas resseguradoras trazem um toque local

A Terra Brasis é uma resseguradora de capital fechado, em início de operações, sediada no país. Seu principal acionista é o Brasil Plural, conglomerado financeiro brasileiro, e a World Bank's International Finance Corp. é seu acionista minoritário. O nível de capacidade de mercado da Terra Brasis é modesto e seu patrimônio líquido inicial é de R\$ 100 milhões. A empresa recebeu sua licença em 4 de outubro de 2012 e está voltada para a subscrição de uma carteira diversificada de seguros de vida e de ramos elementares como uma "resseguradora local" no Brasil.

A BTG Pactual, que foi autorizada a operar como resseguradora local em 26 de fevereiro de 2013, é subsidiária do Banco BTG Pactual, um dos principais bancos de investimento latino-americanos, sediado no Rio de Janeiro. A BTG irá se direcionar ao mercado primário de seguros, com cobertura para projetos de engenharia e petróleo, além de responsabilidade civil em projetos de construção. A empresa indicou também que firmará parcerias com resseguradoras internacionais em alguns produtos.

Conforme prossegue a maturação do mercado de resseguros brasileiro, a fidelidade dos clientes e os relacionamentos pessoais ainda desempenham um papel importante, mas podem se tornar menos essenciais para as seguradoras em busca da forma mais rentável para utilizar seu capital. As resseguradoras tornaram-se mais rígidas em relação aos dados exigidos, cuja qualidade continua a melhorar.

Figura 4

Brasil - prêmios ganhos e índice de sinistralidade das resseguradoras locais (2012)

(milhões de R\$)

Posição	Empresa	Prêmios ganhos		Sinistros incorridos		Índice de sinistralidade		
		2012	Variação anual (%)	2012	Variação anual (%)	2012	2011	
1	IRB	1.850,7	10,9	62,2	1.664,5	40,0	89,9	71,2
2	Munich Re	354,9	-22,5	11,9	307,2	-17,6	86,6	81,4
3	Ace	206,8	37,9	6,9	90,3	22,3	43,6	49,2
4	Mapfre	190,7	18,4	6,4	302,9	145,7	158,8	76,5
5	J. Malucelli	172,8	4,1	5,8	143,2	579,4	82,9	12,7
6	XL	89,9	7,1	3,0	68,4	1,2	76,1	80,6
7	Austral	82,8	700,9	2,8	83,2	778,1	100,4	91,6
8	ALG	16,2	1.852,4	0,5	8,5	2.144,7	52,1	45,3
9	Swiss Re*	6,4	n/d	0,2	1,6	n/d	24,7	n/d
10	Alterra*	4,9	n/d	0,2	3,9	n/d	79,0	n/d
11	Terra Re*	0,1	n/d	0,0	0,1	n/d	67,2	n/d
	Total	2.976,2	10,3		2.673,5	44,0	89,8	68,8

Observação: As demonstrações financeiras de 2012 da Allianz Global Corporate & Specialty Resseguros Brasil e da Zurich Resseguradora Brasil S.A. apresentadas à SUSEP não registram receitas. A BTG Pactual recebeu autorização da SUSEP em 26 de fevereiro de 2013.

* As demonstrações financeiras de 2011 não estão disponíveis no site da SUSEP.

Fonte: site da SUSEP (Sistema de Estatísticas); dados referentes às demonstrações financeiras disponíveis em 12 de julho de 2013.

Conforme o Brasil e outros países da América Latina se movimentam para alinhar seus respectivos regimes regulamentares aos padrões internacionais, é esperado que a exigência de mais capital gere oportunidades para as resseguradoras, na forma de taxas de cessão mais elevadas e da necessária expertise técnica. As taxas regionais de cessão dos ramos não-vida declinaram ao longo da última década, pressionadas pelas tarifas mais baixas e pela migração das seguradoras para esquemas não proporcionais. As resseguradoras também deverão ser beneficiadas pelo aumento das taxas de cessão em linhas que fazem uso intensivo de resseguros, como engenharia e garantia de performance.

A penetração continua baixa na América Latina

Com a exceção do mercado maduro do Chile, o nível de penetração de seguros no Brasil e na América Latina como um todo continua abaixo de 3%, sendo até mesmo inferior a 2% em alguns casos. Esses indicadores positivos para o crescimento são ainda mais reforçados pelas lacunas de infraestrutura que os países latino-americanos estão tentando fechar com projetos de investimento. Mesmo assim, esse potencial de alta para as resseguradoras é contrabalançado pelos empecilhos à rentabilidade decorrentes

da pressão competitiva sobre os resultados de subscrição, juros baixos e bolsões de incerteza regulamentar.

Segundo a Guy Carpenter & Co., na América Latina e no Caribe as taxas diminuíram na renovação de 1º de julho em virtude do "nível elevado e da diversidade de oferta de resseguradoras". A exceção destacada pela Guy Carpenter foi a Argentina, onde as condições de mercado foram afetadas pelas fortes enchentes de abril e por restrições regulamentares. O mercado segurador argentino continua suscetível à volatilidade política, o que ficou evidente em 2011 com as medidas governamentais que proibiram as seguradoras de cederem negócios para resseguradoras estrangeiras. Uma regulamentação posterior determinou que todas as seguradoras liquidassem seus investimentos no exterior e os transferissem para a Argentina, enquanto as resseguradoras receberam permissão para manter capital e investimentos estrangeiros não superiores a 50% de seu capital total.

A Venezuela é outro mercado onde a expansão da classe média pode alimentar o crescimento do setor, mas está sujeito à dinâmica política. Ainda assim, algumas resseguradoras ainda entram de olhos abertos nesses mercados, esperando contar com agilidade suficiente para desenvolver habilidosamente sua participação apesar de sua dinâmica mais fluida.

Da mesma forma que o Brasil, o México representa uma parcela significativa e é um componente mais consagrado do setor segurador da América Latina. A legislação de seguros baixada este ano faz novos avanços no sentido de modernizar a estrutura regulamentar do país. Um forte elemento de gestão de riscos baseada em princípios estimulará indicadores mais sólidos de capital e reservas. O mercado primário do país continua fraco, mas é considerado estável e cada vez mais profissionalizado. Espera-se que as novas exigências de capital aumentem a demanda por cobertura de resseguros e incentive a atividade de fusões e aquisições.

Com penetração de seguros de apenas 2,12%, o mercado colombiano demonstrou seu potencial com crescimento de 14,9% em 2012. No ano passado, os ramos não-vida responderam por 54% dos US\$ 8,76 bilhões em prêmios subscritos. O mercado segurador da Colômbia está sendo aberto para subscritores não admitidos por meio de um tratado bilateral de livre comércio com os Estados Unidos, um aspecto que destaca o ambiente favorável às empresas na América Latina. Em abril, as autoridades anunciaram planos para um pacote de estímulos no valor de US\$ 2,7 bilhões, destinado a impulsionar o crescimento econômico e a criar 300.000 novos empregos. Os projetos de construção totalizam US\$ 630 milhões, gerando oportunidades de resseguro em riscos de construção e garantias de performance.

Figura 5

América Latina – resseguradoras classificadas pela A.M. Best Ratings em 16 de agosto de 2013.

Sede	Empresa	Nº AMB	Rating de solidez financeira da Best (FSR)	Rating de crédito de emissor de Longo prazo da Best (ICR)	FSR e perspectiva do ICR da Best	Ações nos ratings FSR e ICR	Rating Data de emissão
Brasil	IRB-Brasil Resseguros S.A.	085590	A-	a-	Estável	Confirmado	19 de dezembro de 2012
Brasil	Terra Brasis Resseguros	092722	B++	bbb	Estável	Atribuído	9 de maio de 2013
México	Reaseguradora Patria, S.A.B.	086054	A-	a-	Positivos	Confirmado	31 de julho de 2013
Panamá	Barents Re Reinsurance Co. Inc.	091083	A-	a-	Positivos	Confirmado	27 de setembro de 2012
Panamá	QBE del Istmo Reinsurance Co. Inc.	078448	A-	a-	Estável	Confirmado	10 de janeiro de 2013

Fonte:  – Best's Statement File – Global

Consulte Jorge Gonzalez, pelo telefone +1 (305) 347-5188, para obter mais informações sobre os ratings da A.M. Best na região.

Figura 6
50 maiores grupos resseguradores globais
 por prêmios brutos subscritos em 2012.
 (milhões de US\$)

Classificação em 2013	Empresa	Prêmios de resseguro subscritos				Total do patrimônio líquido	Índices ¹		
		Vida e não-vida		Apenas não-vida			Sinistros	Despesa	Combinado
		Bruto	Líquido	Bruto	Líquido				
1	Munich Reinsurance Co. ²	\$37.251	\$36.167	\$22.539	\$22.038	\$36.248	61,2%	30,0%	91,2%
2	Swiss Reinsurance Co. Ltd.	31.723	25.344	19.468	15.117	34.026	53,1	30,0	83,1
3	Hannover Rueckversicherung AG ²	18.208	16.231	10.201	9.060	8.909	70,7	25,4	96,0
4	Lloyd's ^{3,4}	15.785	11.371	15.770	11.358	31.204	56,0	34,9	91,0
5	Berkshire Hathaway Inc. ⁵	15.059	15.059	9.668	9.668	191.588	N/A	N/A	99,9
6	SCOR S.E.	12.576	11.286	6.146	5.558	6.358	65,4	29,0	94,3
7	Reinsurance Group of America Inc.	8.233	7.907	-	-	6.910	N/A	N/A	N/A
8	China Reinsurance (Group) Corp.	6.708	6.471	4.184	4.090	7.026	58,6	41,7	100,4
9	Korean Reinsurance Co. ⁶	5.113	3.390	5.113	3.390	1.275	79,7	18,1	97,9
10	PartnerRe Ltd.	4.712	4.567	3.910	3.768	6.934	58,5	29,3	87,8
11	Everest Re Group Ltd.	4.311	4.081	4.311	4.081	6.734	65,9	27,9	93,8
12	Transatlantic Reinsurance Co.	3.577	3.456	3.577	3.456	4.331	70,6	20,3	90,9
13	London Reinsurance Group Inc.	3.319	3.268	43	43	715	N/A	N/A	N/A
14	Assicurazioni Generali SpA	2.979	2.979	958	958	29.830	62,3	23,7	86,0
15	General Insurance Corporation of India ⁶	2.776	2.534	2.758	2.520	5.012	82,1	22,7	104,8
16	XL Group plc	2.364	2.209	2.008	1.885	11.856	58,4	28,6	86,9
17	QBE Insurance Group Ltd.	2.265	1.675	2.265	1.675	11.417	67,1	32,1	99,2
18	MAPFRE RE, Compania de Resseguros, S.A. ⁷	2.256	1.466	1.890	1.174	1.280	67,3	29,6	97,0
19	The Toa Reinsurance Co., Ltd. ^{6,8}	2.155	1.821	2.155	1.821	2.157	80,4	27,6	108,0
20	Odyssey Re Holdings Corp.	2.044	1.916	2.044	1.916	3.679	57,0	27,6	84,6
21	R+V Versicherung AG ⁹	2.017	1.972	1.981	1.955	2.527	74,1	24,5	98,6
22	Tokio Marine Holdings, Inc. ^{6,8}	1.966	1.579	1.966	1.579	35.196	N/A	N/A	N/A
23	Catlin Group Ltd.	1.860	1.614	1.860	1.614	3.512	63,5	19,9	83,4
24	Axis Capital Holdings Limited	1.830	1.815	1.830	1.815	5.780	61,5	27,9	89,4
25	Caisse Centrale de Reassurance	1.719	1.719	1.645	1.595	2.330	52,5	12,0	64,5
26	MS&AD Insurance Group Holdings, Inc. ^{6,8,10}	1.700	N/A	1.700	N/A	28.740	N/A	N/A	N/A
27	Amlin plc	1.592	1.278	1.592	1.278	2.411	59,6	27,3	86,9
28	RenaissanceRe Holdings Ltd.	1.552	1.103	1.552	1.103	3.507	30,4	27,4	57,8
29	IRB-Brasil Resseguros S.A.	1.365	792	1.301	745	1.140	67,2	44,8	112,0
30	Arch Capital Group Ltd.	1.282	1.227	1.282	1.227	5.169	50,9	29,3	80,2
31	Deutsche Rueckversicherung AG	1.280	819	1.221	772	273	72,0	28,6	100,6
32	Aspen Insurance Holdings Ltd.	1.228	1.157	1.228	1.157	3.488	56,1	29,3	85,4
33	White Mountains Insurance Group, Ltd.	1.179	948	1.179	948	4.258	58,4	31,9	90,3
34	Validus Holdings, Ltd.	1.154	1.009	1.154	1.009	4.455	55,5	23,1	78,6
35	Endurance Specialty Holdings, Ltd.	1.119	1.087	1.119	1.087	2.711	62,8	32,0	94,8
36	ACE Ltd.	1.070	1.025	1.070	1.025	27.531	55,2	22,3	77,4
37	American Agricultural Insurance Co. ¹¹	955	284	955	284	440	86,3	13,1	99,4
38	Alterra Capital Holdings Ltd.	899	727	899	727	2.840	57,8	33,7	91,5
39	Pacific LifeCorp	882	882	-	-	9.497	N/A	N/A	N/A
40	Maiden Holdings, Ltd.	864	765	864	765	1.015	73,4	29,1	102,5
41	ACR Capital Holdings Pte, Ltd. ⁶	765	389	765	389	699	73,2	29,4	102,7
42	Allied World Assurance Co. Holdings, AG	760	748	760	748	3.326	69,0	26,1	95,1
43	Montpelier Re Holdings Ltd.	735	616	735	616	1.629	46,5	34,5	81,0
44	African Reinsurance Corp.	648	586	618	562	609	60,2	32,0	92,2
45	NKSJ Holdings, Inc. ^{6,8}	608	501	608	557	19.857	N/A	N/A	N/A
46	Milli Reasurans Turk Anonim Sirketi ¹²	576	518	565	508	548	77,2	30,0	107,2
47	Platinum Underwriters Holdings Ltd.	570	565	570	565	1.895	32,4	30,1	62,5
48	Wilton Re Holdings Ltd.	542	502	-	-	1.540	N/A	N/A	N/A
49	W.R. Berkley Corp.	509	477	509	477	4.336	60,5	40,0	100,5
50	Central Reinsurance Corp.	495	462	344	316	477	81,1	26,2	107,3

1 – Apenas não-vida.

2 – Dados sobre prêmios líquidos subscritos não informados, substituídos por prêmios líquidos ganhos.

3 – Os prêmios do Lloyd's são apenas de resseguro. PLS de alguns grupos nas classificações podem incluir também Sindicatos do Lloyd's quando aplicável.

4 – O patrimônio líquido inclui os ativos dos membros do Lloyd's e as reservas centrais do Lloyd's.

5 – Não estão disponíveis detalhes sobre a provisão para sinistros e o índice de despesas segundo os GAAP.

6 – Exercício social encerrado em 31 de março de 2013.

7 – Excluídos 40% de prêmios relacionados a empresas afiliadas.

8 – O patrimônio líquido inclui provisões para catástrofes e flutuação de preços.

9 – Os índices são calculados e divulgados pelo bruto.

10 – Informações sobre resseguros de não afiliadas disponíveis apenas pelo bruto.

11 – Dados e índices baseados em informações regulamentares dos EUA.

12 – O patrimônio líquido inclui provisões para equalização e riscos não expirados.

N/D – Informações não aplicáveis ou não disponíveis no momento da publicação.

Fonte: Dados e pesquisas da A.M. Best

Publicado pela A.M. Best Company
Relatório especial

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E PRESIDENTE **Arthur Snyder III**

VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO **Larry G. Mayewski**

VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO **Paul C. Tinnirello**

VICE-PRESIDENTES SÊNIORES **Manfred Nowacki, Matthew Mosher,
 Rita L. Tedesco, Karen B. Heine**

**A.M. BEST COMPANY
 SEDE MUNDIAL**

Ambest Road, Oldwick, N.J. 08858, EUA
 Fone: +1 (908) 439-2200

ESCRITÓRIO DE WASHINGTON

830 National Press Building
 529 14th Street N.W., Washington, D.C. 20045, EUA
 Fone: +1 (202) 347-3090

ESCRITÓRIO DE MIAMI

Suite 949, 1221 Brickell Center
 Miami, FL 33131, EUA
 Fone: +1 (305) 347-5188

**A.M. BEST EUROPE RATING SERVICES LTD.
 A.M. BEST EUROPE INFORMATION SERVICES LTD.**
 12 Arthur Street, 6th Floor, London, EC4R 9AB, Reino Unido
 Fone: +44 (0)20 7626-6264

A.M. BEST ASIA-PACIFIC LTD.
 Unit 4004 Central Plaza, 18 Harbour Road, Wanchai, Hong Kong
 Fone: +852 2827-3400

A.M. BEST – ORIENTE MÉDIO, ÁFRICA DO NORTE E ÁSIA MERIDIONAL E CENTRAL
 Office 102, Tower 2
 Currency House, DIFC
 PO Box 506617, Dubai, EAU
 Fone: +971 43 752 780



Copyright © 2013, A.M. Best Company, Inc., Ambest Road, Oldwick, Nova Jersey 08858, EUA. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. Nenhuma parte deste relatório ou documento poderá ser distribuída em quaisquer meios, inclusive eletrônicos, nem armazenada em banco de dados ou sistema de recuperação, sem a prévia autorização por escrito da A.M. Best Company. Para obter mais informações, consulte os Termos de Uso, que podem ser encontrados no website da A.M. Best Company, em www.ambest.com.

Toda e qualquer classificação, parecer e informação aqui contida é fornecida "no estado em que se encontra", sem quaisquer garantias expressas ou implícitas. Os ratings podem ser alterados, suspensos ou retirados a qualquer momento, por qualquer motivo, ao exclusivo critério da A.M. Best.

O Rating de Solidez Financeira (Financial Strength Rating) da Best constitui um parecer independente da solidez financeira e da capacidade de uma seguradora para cumprir suas obrigações contratuais e referentes a apólices de seguro em vigor. Ele baseia-se em uma avaliação quantitativa e qualitativa abrangente da solidez do balanço, desempenho operacional e perfil de negócios da empresa. O parecer de Rating de Solidez Financeira trata da capacidade relativa de uma seguradora de cumprir suas obrigações contratuais e referentes a apólices de seguro em vigor. Esses ratings não são garantia da capacidade atual ou futura da seguradora para cumprir suas obrigações contratuais. O rating não é atribuído a apólices de seguro ou contratos específicos e não contempla quaisquer outros riscos, inclusive, entre outros, suas políticas ou procedimentos para o pagamento de sinistros, sua capacidade para contestar ou negar o pagamento de indenizações em razão de falsidade ideológica ou fraude nem quaisquer responsabilidades específicas arcadas contratualmente pelo titular da apólice ou do contrato. Um Rating de Solidez Financeira não constitui uma recomendação para a compra, manutenção ou rescisão de quaisquer apólices de seguro, contratos ou qualquer outra obrigação financeira emitida por uma seguradora, nem contempla a adequação de quaisquer apólices ou contratos específicos para uma determinada finalidade ou comprador.

Um rating de crédito da Best para uma dívida/emissor é um parecer em relação ao risco de crédito relativo futuro de uma entidade, compromisso de crédito ou um título de dívida ou título com característica de dívida. Ele baseia-se em uma avaliação quantitativa e qualitativa abrangente da solidez do balanço, desempenho operacional e perfil de negócios da empresa e, conforme o caso, da natureza e características específicas de um título de dívida classificado. O risco de crédito é o risco de que uma entidade não consiga honrar suas obrigações financeiras contratuais no vencimento. Esses ratings de crédito não abrangem quaisquer outros riscos, inclusive, entre outros, o risco de liquidez, o risco de valor de mercado ou a volatilidade dos preços dos títulos classificados. O rating não constitui uma recomendação para a compra, venda ou manutenção de quaisquer títulos, apólices de seguro, contratos ou qualquer outra obrigação financeira, e tampouco contempla a adequação de uma obrigação financeira específica a uma determinada finalidade ou comprador.

Para chegar a uma decisão de classificação, a A.M. Best pauta-se por dados financeiros auditados por terceiros e/ou outras informações fornecidas a ela. Embora tais informações sejam consideradas confiáveis, a A.M. Best não verifica de forma independente sua exatidão ou confiabilidade.

A A.M. Best não presta serviços de consultoria ou assessoria. A A.M. Best não é uma consultoria de investimentos e não oferece assessoria de investimentos de qualquer natureza, nem ela nem seus analistas de rating oferecem qualquer tipo de aconselhamento financeiro ou assessoria em estruturação. A A.M. Best não vende títulos mobiliários. A A.M. Best é remunerada por seus serviços de rating interativo. Esses honorários de rating podem variar de US\$ 5.000 a US\$ 500.000. Além disso, a A.M. Best pode receber remuneração de entidades classificadas a título de serviços ou produtos não relacionados a classificações.

Os relatórios especiais e quaisquer dados de planilhas correspondentes da A.M. Best estão disponíveis gratuitamente para todos os assinantes da *BestWeek*. Não assinantes podem adquirir o relatório completo e as planilhas de dados. Os relatórios especiais estão disponíveis em nosso website, em www.ambest.com/research, ou mediante contato telefônico com a Central de Atendimento ao Cliente: +1 (908) 439-2200, ramal 5742. Resumos e alguns relatórios especiais são oferecidos ao público em geral sem qualquer custo.

Para consultas da imprensa ou para contatar os autores, entre em contato com James Peavy pelo telefone +1 (908) 439-2200, ramal 5644.

SR-2013-470